



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
AO PATRIARCA ECUMÉNICO BATOLOMEU I
POR OCASIÃO DO VI SIMPÓSIO DEDICADO
AO MEIO AMBIENTE COM O TEMA
"RIO AMAZONAS, FONTE DE VIDA"**

Santidade e amado Irmão em Cristo

Não podendo estar pessoalmente presente na nova e importante iniciativa em prol da salvaguarda da Criação, que Vossa Santidade promoveu mediante o VI Simpósio sobre "*Religion, Science and the Environment*", dedicado ao Rio Amazonas, confio ao Senhor Cardeal Roger Etchegaray o encargo de lhe transmitir a minha cordial saudação. Estou grato a Vossa Santidade por ter disposto que a preparação deste Simpósio se realizasse em estreita colaboração com a Conferência Episcopal Católica do Brasil. Com efeito, neste Simpósio participará o Arcebispo de São Salvador da Bahia, Senhor Cardeal Geraldo Majella Agnelo, que não deixará de lhe manifestar reconhecimento pelo apoio que Vossa Santidade oferece ao compromisso do Episcopado brasileiro na Amazónia e à sua acção em benefício do meio ambiente, cujo deterioramento tem profundas e graves repercussões sobre as populações. Na realidade, revela-se mais importante do que nunca a obra conjunta de sensibilização por parte dos cristãos de todas as Confissões, em ordem a demonstrar "o vínculo intrínseco entre o desenvolvimento, as necessidades humanas e a salvaguarda da criação" (*Directório para a Aplicação dos Princípios e das Normas sobre o Ecumenismo*, 1994, n. 215).

Neste contexto, recordo o apoio que o Papa João Paulo II, de feliz memória, ofereceu ao IV Simpósio, dedicado ao Mar Adriático, e recordo também a Declaração Conjunta que ele assinou com Vossa Santidade, Venerado Irmão. A tarefa de salientar uma oportuna catequese a respeito da criação, em vista de evocar o sentido e o significado religioso da sua salvaguarda, está intimamente ligado ao nosso dever de Pastores e pode ter um importante impacto sobre a percepção do próprio valor da vida e sobre uma adequada solução dos consequentes e iniludíveis problemas sociais.

Santidade, formulo votos sinceros por que o VI Simpósio, dedicado ao Rio Amazonas, chame uma vez mais a atenção dos povos e dos governos para os problemas, as necessidades e as urgências de uma região tão provada e tão ameaçada no seu equilíbrio ecológico: os seus rios e as suas florestas, na sua beleza e na sua majestade, falam-nos de Deus e da sua obra grandiosa em favor do homem. Esta região imensa, onde as águas constituem um inigualável manancial de harmonia e de riqueza, apresenta-se como um livro aberto, cujas páginas revelam o mistério da vida. Como não nos sentirmos interpelados, quer como indivíduos, quer como comunidade, a uma tomada de consciência responsável, que se traduza em decisões coerentes em ordem à tutela de um meio ambiente ecologicamente tão rico? Através deste Simpósio, Vossa Santidade desejou expressar para além de qualquer outra consideração, e haveria muitas! o apoio cristão às populações das regiões amazónicas, um apoio que, em última análise, brota da contemplação do Verbo eterno de Deus, artífice, modelo e finalidade de todas as coisas.

Enquanto lhe manifesto o profundo apreço pelas intenções que o inspiram, Santidade, desejo assegurar-lhe a minha adesão aos valores de que o Simpósio é portador. Neste nosso compromisso conjunto vejo um exemplo de colaboração que ortodoxos e católicos devem buscar constantemente, para responder ao apelo de um testemunho comum. Isto supõe que todos os cristãos cultivem no seu íntimo aquela abertura de espírito que é inculcada pela caridade e encontra as suas raízes na fé. Deste modo, em conjunto eles poderão oferecer ao mundo um testemunho credível do seu sentido de responsabilidade pela salvaguarda da criação.

No VI Simpósio, dedicado ao Rio Amazonas, participam personalidades e especialistas pertencentes às grandes Religiões monoteístas. A sua presença é importante. Existem objectivos práticos e de sobrevivência do homem, que podem e devem irmanar todas as pessoas de boa vontade. O respeito recíproco passa também através de iniciativas como a presente, porque os temas que aí serão abordados são do interesse de todos. É necessário encontrar pontos comuns para os quais fazer convergir o compromisso de cada um, em benefício da salvaguarda do *habitat* que o Criador dispôs para o ser humano, em que imprimiu a sua imagem.

Santidade, peço-lhe que transmita os meus bons votos mais cordiais a todos os participantes no Simpósio, assegurando-lhes a minha oração a fim de que ele venha a constituir um significativo passo em frente no esforço, compartilhado por numerosas pessoas, em prol da salvaguarda daquele mundo que Deus criou com sabedoria e amor (cf. *Sl*104).

Troco um abraço fraterno com Vossa Santidade, em nome do nosso único Senhor.

Vaticano, 6 de Julho de 2006.

BENEDICTUS PP. XVI

